



ASSOCIAÇÃO DISTRITAL DOS AGRICULTORES DE CASTELO BRANCO

Filiada na Confederação Nacional da Agricultura - CNA

Resolução

EM DEFESA DA AGRICULTURA, DO MUNDO RURAL E DA SOBERANIA ALIMENTAR

A opção pela redução do défice orçamental, a epidemia da COVID 19, a Seca e os mais recentes acontecimentos com a Guerra na Ucrânia, provocaram uma escalada especulativa dos preços dos fatores de produção – rações, fertilizantes, combustíveis, energia, juros bancários – agravando a débil situação financeira dos agricultores e as medidas várias vezes anunciadas para mitigar os impactos no sector agrícola tardam em chegar.

Considerando que a agricultura e a floresta são uma importante atividade económica nesta região do Interior do País, os agricultores que participaram na Marcha de tratores no dia 18 de Abril, na cidade do Fundão, manifestam preocupações e reclamam medidas urgentes capazes de acudir à situação. Os agricultores exigem:

- **COMBATE AOS ELEVADOS CUSTOS DOS FACTORES DE PRODUÇÃO** - A subida brutal dos preços dos combustíveis, da eletricidade, dos fertilizantes, da alimentação animal, dos Juros bancários entre outros, penaliza brutalmente os agricultores comprometendo a viabilidade das suas explorações. É urgente combater a especulação dos preços dos factores de produção e implementar medidas que travem estes aumentos, designadamente com a implementação da eletricidade verde e aumento do apoio ao gasóleo agrícola.
- **GARANTIA DO ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO A PREÇOS JUSTOS** - O Governo tem que intervir no sentido de garantir a produção para consumo da população e assegurar o escoamento dos produtos agrícolas a preços justos, salvaguardando os rendimentos e a viabilidade das explorações agrícolas. Para tal, é necessário implementar medidas de regulação do mercado que proíbam o pagamento aos agricultores abaixo dos custos de produção e que regule a grande distribuição. Limitar as importações desnecessárias e dinamizar os circuitos curtos agroalimentares como os mercados locais e o abastecimento das cantinas públicas.
- **APOIAR OS AGRICULTORES VÍTIMAS DOS PREJUÍZOS PROVOCADOS POR ANIMAIS SELVAGENS** - O problema dos prejuízos provocados nas culturas por javalis, e outros animais selvagens mantém-se sem resposta eficaz e a alimentação destes animais não pode ser feita à custa do trabalho e do investimento dos agricultores. É preciso alterar a lei e o estado tem que assumir as suas responsabilidades nesta matéria.
- **CONCRETIZAR PLENAMENTE O ESTATUTO DA AGRICULTURA FAMILIAR** - A concretização, plena das medidas preconizadas no Estatuto da Agricultura Familiar são fundamentais para desenvolver as explorações agrícolas familiares, que constituem mais de 90% dos agricultores desta região e do país. No que respeita às condições de elegibilidade é urgente reverter a regra introduzida recentemente pelo Governo que obriga a que 20% do rendimento coletável do agregado familiar seja proveniente da Agricultura, o que exclui a grande maioria dos agricultores familiares.
- **ALARGAMENTO DO PRAZO PARA A ELABORAÇÃO DAS CANDIDATURAS AO PEDIDO ÚNICO** – Nesta data muitos agricultores ainda não fizeram a sua candidatura ao Pedido único, pelo que é necessário que o Governo decida rapidamente o alargamento da campanha do Pedido único de forma a que os agricultores não sejam penalizados pela



ASSOCIAÇÃO DISTRITAL DOS AGRICULTORES DE CASTELO BRANCO

Filiada na Confederação Nacional da Agricultura - CNA

entrega tardia da sua candidatura neste momento tão difícil. Exigimos que o adiantamento das ajudas seja o mais rápido possível e que seja para todos os agricultores e sem burocracias.

- **MAIS INVESTIMENTOS EM REGADIOS** – A seca e as alterações climáticas colocam a necessidade de modernizar sistemas de rega e investir em novos regadios para uma melhor gestão dos recursos hídricos. É urgente concretizar o regadio a Sul da Gardunha e investir no regadio da cova da Beira e da campina de Idanha-A-Nova e em pequenos regadios tradicionais.
- **RENOVAÇÃO DO PARQUE DE MÁQUINAS** - reclamamos a necessidade de reforçar a dotação orçamental Renovação do Parque de Tratores Agrícolas.
Recorde-se que a lista de hierarquização final da Operação 3.2.2 – Renovação do Parque de Tratores Agrícolas (anúncio 10), revela que foram submetidas cerca de 7120 candidaturas das quais 1362 foram aprovadas, o que corresponde a cerca de 20%.
A importância desta medida, reclamada pela Associação de Agricultores no sentido de reforçar a segurança nas explorações e a capacidade produtiva dos agricultores, comprova-se com a procura que teve e com o número de candidaturas.
Exigimos agora que haja o reforço da dotação orçamental deste mesmo anúncio para que a renovação do parque de máquinas chegue a mais produtores.
- **APOIO ÀS ORGANIZAÇÕES DE AGRICULTORES PELO APOIO TÉCNICO QUE PRESTAM AOS AGRICULTORES** – O Ministério tem que privilegiar a sua relação com as Organizações de agricultores e considerando o aumento brutal dos custos, é necessário compensá-las de forma justa, pelos serviços que prestam aos agricultores; nomeadamente no âmbito do IFAP – elaboração de candidaturas, REAP, parcelários,... e do Serviço de Aconselhamento Agrícola e Florestal.

A situação não se compadece com o adiamento na resposta às exigências e ao clamor dos agricultores. A ADACB vai estar atenta ao evoluir da situação e reserva-se no direito de desenvolver mais ações públicas em defesa da agricultura, do Mundo Rural e da soberania alimentar do País.

A presente resolução será enviada ao:
Exmo. Senhor Presidente da República,
Exmo. Senhor Primeiro Ministro
Exma. Senhora Ministra da Agricultura e Pescas

Fundão 18/04/2022

A Direção